



Ata Reunião		
REUNIÃO MESA SETORIAL		
Forma/Local	Data	Hora
Presencial - SESEC	22/09/2025	10:00h
Participantes:		
SESEC	Coronel Márcio (Secretário Geral), Major Messias (Secretário Executivo) Glauton Rogis Silva Nunes Andrade Júnior Kelly Kariny Chaves Melo Costa Samuel Lopes Callado Maurício Camilla Teixeira Holanda	
GMF	Inspetora Cristiane (Comandante Geral da Guarda Municipal de Fortaleza) Débora Prado Gomes Herlanio Evangelista Silva	
COPDC	Alan Rois Nogueira	
SINDIFORT	Handson Nogueira de Sousa	
SINDGUARDAS	Marcelo de Nascimento Jamal Fonte Carvalho Orleando Lima Silva	
SINDECE	Maria de Lourdes G. da Costa	
Pontos Tratados:		



O Secretário de Segurança Cidadã, Coronel Márcio, deu início à reunião, momento em que todos os participantes realizaram suas apresentações. Em seguida, o Secretário Executivo de Segurança, Major Messias, informou que está revisando a Portaria nº 0032/2022-GMF, referente à Carga Horária Reduzida, tema já discutido na última reunião da mesa setorial.

A Inspetora Cristiane, Diretora-Geral da Guarda Municipal de Fortaleza (GMF), complementou relatando que não houve reclamações por parte dos servidores quanto à referida portaria.

Sobre a possibilidade de cursos na modalidade EAD, o Major Messias informou que a Polícia Federal autorizou que 80 horas do curso sejam realizadas nesse formato, estando o processo em fase de trâmites administrativos.

Na sequência, o Dr. Glauton abordou a regulamentação dos servidores em regime noturno e das respectivas gratificações, destacando que o tema está sendo articulado junto à Procuradoria-Geral do Município (PGM) para definição dos parâmetros legais.

Quanto à escala administrativa operacional, a Inspetora Cristiane e o Dr. Glauton destacaram que, embora o horário seja administrativo, o trabalho desempenhado é de natureza operacional, devendo cumprir escala equivalente às demais como a escala de 12 horas por 36 horas (12x36).

Os representantes Handson (SINDFORT) e Maria de Lourdes (Defesa Civil) questionaram a distinção entre o tratamento dado aos servidores administrativos e aos que atuam em escala administrativa operacional, especialmente quanto ao direito aos feriados, alegando que ambos têm os mesmos custos de deslocamento. O Secretário Márcio respondeu que se tratam de funções distintas, o que justifica as diferenças.

O Secretário Executivo, Major Messias, pontuou que a discussão não trata de folgas, visto que os servidores em escala administrativa operacional já possuem suas folgas garantidas. Ressaltou, ainda, a dificuldade de encontrar servidores dispostos a atuar no setor administrativo, citando como exemplo a Coordenadoria Administrativa e Financeira (COAFI). Destacou que atuar no administrativo não é um privilégio, pois não há horas noturnas, gratificações operacionais e que as naturezas e legislações que regem os serviços administrativo e operacional são diferentes.

O representante Orleando (SINDIGUARDAS) solicitou que essa demanda fosse revista, alegando



morosidade e dificuldade de diálogo com a atual gestão, e que não haveria prejuízo caso a solicitação fosse atendida.

O Major Messias respondeu citando o exemplo do Núcleo de Atenção Biopsicossocial (NUABIS), cuja escala é de 24 horas por 72 horas (24x72), e mesmo estando em ambiente administrativo, os servidores cumprem a escala normalmente, inclusive quando há feriados na Secretaria de Segurança Cidadã (SESEC).

Em seguida, o Secretário Márcio retomou os assuntos da última reunião, referentes ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) e às promoções dos servidores da GMF. Informou que, segundo o Prefeito Evandro Leitão, as promoções ocorrerão até o final deste ano, e que, embora não previstas na Lei Orçamentária Anual de 2025 (aprovada na gestão anterior), o Prefeito se comprometeu a realizar todas as promoções de forma integral, sem parcelamentos. Acrescentou que o primeiro PCCS a ser aprovado na atual gestão será o da GMF.

O Major Messias reforçou o reconhecimento da luta sindical em prol das promoções.

O Secretário Márcio aproveitou para comentar sobre publicações de sindicatos em redes sociais, que mencionaram que as motocicletas do novo pelotão das regionais seriam “velhas”, esclarecendo que todas as motocicletas são novas. Informou ainda que a segunda fase do pelotão será entregue neste semestre, que as armas estão sendo acauteladas, e que foram adquiridas 400 novas unidades, além das recebidas no início do ano.

O representante Orleando solicitou o envio das atas e sugeriu a criação de um grupo de WhatsApp com todos os participantes da mesa setorial. Questionou também sobre as mudanças nas férias dos servidores, ao que a Inspetora Cristiane e o Major Messias responderam que a alteração é facultativa, permitindo que os servidores optem por usufruir as férias no início do próximo ano, inclusive durante o período de alta estação.

A representante Maria de Lourdes (Defesa Civil) solicitou a realização de um concurso específico para a Defesa Civil, mencionando que o último ocorreu em 2015. Pediu ainda que o PCCS da Defesa Civil seja independente do da GMF, a criação de um Procedimento Operacional Padrão (POP), a possibilidade de adoção da escala 24x72 e maior representatividade feminina nos cargos de comando.



O Secretário Márcio questionou se o Coronel Haroldo apoiava as demandas, e Maria de Lourdes confirmou que sim, mas o secretário ponderou que a separação do PCCS poderia enfraquecer a categoria.

A servidora Maria de Lourdes complementou ressaltando a impossibilidade dos servidores da Defesa Civil participarem do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI). O Dr. Glauton, assessor jurídico da SESEC, comprometeu-se a analisar a viabilidade da inclusão da Defesa Civil no programa.

O servidor Alan (Defesa Civil) informou que já existe uma comissão para o concurso, mas considerou improvável a adoção da escala 24x72 em virtude das quadras chuvosas.

O Subinspetor Marcelo (SINDIGUARDAS) destacou a necessidade de cadeiras nas torres da GMF, ao que o Secretário Márcio respondeu que todas as torres passaram por reformas, incluindo banheiros, escadas e pinturas internas e externas.

O Ouvidor da SESEC, Samuel, relatou ter visitado todas as torres e ouvido as demandas e necessidades dos servidores desses postos.

O Secretário Márcio informou sobre a reestruturação da ISE, que agora passou a ser denominada Guarda Comunitária Escolar (GCE), com ampliação de efetivo e autorização para uso de arma de fogo pelos servidores da inspetoria.

O representante Handson questionou sobre a possibilidade de concessão de Licença para Tratar de Interesses Particulares (LIP) durante o estágio probatório, além de mencionar a Vantagem Pessoal Reajustável (VPR), sugerindo que todos os servidores tivessem direito a recebê-la ou que fosse incorporado o valor de R\$ 500,00 ao salário-base, de forma igualitária.

O Delegado Andrade, Assessor Executivo, esclareceu que não é possível extinguir um direito adquirido, referindo-se à VPR.



Encaminhamentos:

- **Comunicação e Envio das Atas:**

Possibilidade de envio das atas e criação de grupo de WhatsApp com os participantes da mesa setorial.

- **Demandas da Defesa Civil:**

Concurso específico para a Defesa Civil.

PCCS separado da GMF.

Criação de Procedimento Operacional Padrão (POP).

Escala 24x72.

Mais mulheres em cargos de comando.

- **Participação da Defesa Civil no PRONASCI:**

Maria de Lourdes aponta exclusão atual.

Dr. Glauton compromete-se a analisar a viabilidade de inclusão.

- **Licença para Tratar de Interesse Particular durante o estágio probatório e VPR:**

Handson questiona licença durante estágio probatório e VPR (igualdade ou incorporação no salário).